

DO RISCO À HEMORRAGIA NA PESSOA COM DOENÇA ONCOLÓGICA DE CABEÇA E PESCOÇO: COMO INTERVIR

From risk to haemorrhage in Head and Neck cancer patients: How to intervene

Susana Miguel

Enfermeira Especialista em médico-cirúrgica,
IPO Lisboa
susanasamiguel@gmail.com

Ana Inês Frade

Enfermeira Especialista em médico-cirúrgica,
IPO Lisboa
inesfrade9@hotmail.com

RESUMO: A presença de hemorragia na pessoa com doença oncológica de cabeça e pescoço pode ser devastadora com implicações graves ao nível da qualidade de vida ou mesmo sobrevivência. A sinalização da pessoa em risco e a sua prevenção é basilar, o que requer por parte do enfermeiro, em articulação com equipa médica, uma rigorosa avaliação das pessoas de risco e da possível etiologia da eventual hemorragia, identificando eventos sentinela predisponente para um episódio hemorrágico, adequando o material e a técnica à situação específica. Os enfermeiros devem, deter conhecimentos e competências no âmbito da prevenção e atuação em situações de hemorragia no doente oncológico de cabeça e pescoço, bem como instruir a pessoa para sinais de alarme.

Neste artigo pretende-se fazer um enquadramento teórico sobre a atuação nos diversos tipos de hemorragia para os quais a pessoa com doença oncológica de cabeça e pescoço tem um risco acrescido.

PALAVRAS-CHAVE: Hemorragia; Cancro de Cabeça e Pescoço; Enfermagem Oncológica.

ABSTRACT: *The presence of hemorrhage in the person with head and neck cancer can be devastating with severe implications for quality of life or even survival. The signaling of the person at risk and its prevention is basic, which requires that, in conjunction with the medical team, the nurse to rigorously assess the risk persons and the possible etiology of possible bleeding, identifying sentinel events predisposing to a bleeding episode, tailoring the material and technique to a specific situation. Nurses should have knowledge and skills in the prevention and management of haemorrhage in head and neck cancer patients, as well as instruct the person for alarm signs.*

This article aims to provide a theoretical framework on the performance in the various types of haemorrhage for which the person with head and neck cancer has an increased risk.

KEYWORDS: *Haemorrhage; Head and Neck Cancer; Oncology nursing.*

Introdução

A hemorragia, segundo a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE), pode ser definida como “perda de uma grande quantidade de sangue num curto período de tempo, externa ou internamente, associada a sangramento arterial, venoso ou capilar.” (CIPE: Conselho Internacional de Enfermeiros, 2016, p.60).

É considerada uma complicação geral e transversal nas cirurgias, pode apresentar como fatores etiológicos a rutura da sutura ou hemóstase deficiente (Stracieri, 2008). A repercussão hemodinâmica na pessoa depende do tipo de hemorragia, calibre do vaso e quantidade de sangue perdida num determinado intervalo de tempo (Stracieri, 2008).